

Acta

Reunião do Conselho Local de Acção Social de Castelo de Vide, realizada no dia 22 de Maio de 2007

---Ao dia vinte e dois do mês de Maio do ano dois mil e sete, nesta vila de Castelo de Vide, na Biblioteca Municipal Laranjo Coelho, reuniu o Conselho Local de Acção Social, com as presenças do Doutor António Manuel Grincho Ribeiro Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide, Doutora Teresa Carreiras representante da Câmara Municipal, Doutora Carla Sofia Mendes Cebola Ferreira membro representante do Instituto de Segurança Social, Doutora Maria Margarida Silva Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa, Enfermeira Maria Conceição Baptista Caldeira Vieira como representante do Centro de Saúde, José Maria Pação Mendes Melato em representação do Lar da 3ª Idade da Nossa Senhora da Graça, Professora Maria Isabel Serra Nunes Junceiro Vice Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas, Francisco Abrantes representante da Associação de Pais das Escolas do Concelho de Castelo de Vide, Alcina Fonseca Raposo pela Equipa de Intervenção Precoce de Castelo de Vide, José António Raposo director da Banda União Artística, Padre Trassicio Alves pároco da Fábrica da Igreja de Castelo de Vide, Doutor Joaquim Pinto Ferreira Canário pelo Grupo de Amigos de Castelo de Vide, Doutor João Realinho Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Nuno Vaqueiro representante da Junta de Freguesia de São João Baptista, Doutor Tiago Malato Presidente de Direcção da Associação para a Valorização do Ambiente, Cultura, Património e Lazer – OCRE, Doutora Ana Branquinho, Carolino Tapadejo, Catarina Matos, Helena Recto representantes da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide.-----

---Tiveram ainda presentes no âmbito da apresentação do Projecto Excelência na Solidariedade2, o Professor Doutor Rogério Roque Amaro o Doutor Marco Domingos pela e a Doutora Maria de Lurdes Quaresma representantes da Unidade de Investigação e Apoio Técnico ao Desenvolvimento Local, à valorização do Ambiente e à Luta contra a Exclusão Social.-----

---Prestaram assistência a Senhora Vereadora com o pelouro da Acção Social Doutora Ana Júlia Duarte Rocha Magro e a técnica estagiária da Rede Social, Doutora Cecília Maria Andrade Marques Bugalho Campos. -----

Todas as entidades pertencentes ao Conselho Local de Acção Social foram convocadas através de ofício enviado no dia oito de Maio de dois mil e sete, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---I-Apresentação do Projecto Excelência na Solidariedade2 no âmbito do Programa EQUAL, pelo Professor Dr. Roque Amaro;-----

---I.I-Definição das tarefas a realizar no âmbito da colaboração com este projecto.----

---II-Discussão e aprovação do Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social;-----

---III-Outras Informações de carácter geral.-----

---No dia e hora marcados não houve comparência de todas as entidades convocadas, dando-se início à ordem de trabalhos, com algumas alterações, pelas catorze horas e quarenta minutos. -----

-----I-----
APRESENTAÇÃO DO PROJECTO EXCELENCIA NA SOLIDARIEDADE2 NO ÂMBITO DO PROGRAMA EQUAL, PELO PROFESSOR ROQUE AMARO-----

---O primeiro ponto da ordem de trabalhos foi sujeito a alteração, com o objectivo de mostrar que a apresentação do projecto faz sentido no enquadramento da realidade do concelho de Castelo de Vide.-----

--- O Projecto Excelência na Solidariedade2 contou com uma breve apresentação formal do Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Carolino Tapadejo, seguido de um enquadramento no Diagnóstico Social do Concelho apresentado pela Senhora Vereadora, Doutora Ana Júlia Magro. A Directora Técnica da Santa Casa da Misericórdia, Doutora Ana Branquinho, prosseguiu com uma breve caracterização ao Serviço de Apoio Domiciliário prestado pela Instituição, tendo o Professor Doutor Roque Amaro intervindo no final com a Apresentação do Modelo Integrado de Prestação de Serviços de Apoio Domiciliário. -----

---O Senhor Presidente após uma breve apresentação de todos os elementos de mesa presentes deu a palavra ao Senhor Provedor, que teve oportunidade de fazer uma breve apresentação formal do Projecto Excelência na Solidariedade2. Esta teve como objectivo dar a conhecer as parcerias nacionais e internacionais do projecto. A nível nacional este projecto conta com o Instituto Português da Qualidade, com a Santa Casa

da Misericórdia de Mora, com a Santa Casa da Misericórdia de Pavia, com a PROAC- Unidade de Investigação e apoio Técnico ao Desenvolvimento Local, à Valorização do Ambiente e à Luta contra Exclusão Social e também com SINASE RH- Recursos Humanos, Estudo e Desenvolvimento de Empresas. A nível internacional o Projecto ES2 em Portugal conta com parcerias de INCIPIT-SOCIALE da Itália e com Constitution d'un Réseau d'Accueil d'Urgence – Accueil Familial Specialise na França. O senhor provedor acrescentou ainda que o projecto Excelência na Solidariedade2 tem como finalidade a organização do serviço integrado de apoio domiciliário, certificado na qualidade que oferece, segundo padrões de exigência, eficiência e eficácia. Remetendo para transformação de condições quer a nível de oferta em rede, ou seja, da articulação dos serviços, no respeitante à procura, que reflecte uma exigência e consciência dos direitos quer, na passagem de uma mera lógica de necessidades a outra de capacidades e empreendimento. -----

---De seguida o Senhor Presidente cedeu a palavra à Senhora Vereadora, Doutora Ana Júlia Magro, que fez um breve enquadramento da implementação do programa Rede Social no concelho de Castelo de Vide, relembrando que a primeira fase de implementação deste programa terminou em Julho de dois mil e seis, durante este período foi desenvolvida a consolidação de estruturas e procedimentos, traduzidas na constituição do Conselho Local de Acção no Núcleo Executivo e no Regulamento Interno. Como instrumentos de trabalho estratégicos elaborou-se no decorrer deste período o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento e o Plano de Acção relativos ao nosso concelho. A Senhora Vereadora seguiu a sua apresentação com uma breve exposição do Diagnóstico Social do Concelho, descrevendo as principais temáticas que deste fazem parte, aludindo que cada um dos oito capítulos se inicia com um breve enquadramento das principais tendências europeias que contextualizam e condicionam as principais tendências quer a nível regional quer a nível local. A Doutora Ana Júlia Magro finaliza a sua intervenção com uma referência ao Plano de Desenvolvimento Social e ao Plano de Acção, explicitando que ambos se enquadram nos principais problemas identificadas pelo Diagnóstico Social, que foi elaborado em parceria com as instituições do concelho com as quais foram traçadas estratégias e projectos de intervenção social, que se procurou conjugar com os objectivos definidos pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional.-----

---Após o Senhor Presidente passar a palavra interveio a Doutora Ana Branquinho, que deu a conhecer a caracterização do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da

Misericórdia de Castelo de Vide. Mencionou que actualmente têm trinta e quatro utentes neste serviço, sendo que na sua maioria tiveram ligação com as actividades agrícolas, serviço doméstico e construção civil, usufruindo assim de reformas que variam entre os duzentos e trezentos e cinquenta euros, dezoito destes utentes vivem em casal, onze sozinhos, dois constituem famílias monoparentais, outros dois vivem no seio de famílias clássicas. Segundo a Directora Técnica os problemas de saúde são os que mais afectam esta população, tendo esta valência grande importância na manutenção da autonomia dos utentes. A Doutora Ana Branquinho termina a sua intervenção fazendo referencia aos serviços que a Santa Casa já disponibiliza para além dos serviços tipificados pela Segurança Social, a instituição dispõe de acompanhamento às refeições, apoio na aquisição de bens e serviços, controlo da medicação e também actividades sócio-culturais.-----

---O senhor presidente dá a palavra ao Senhor Professor Doutor Rogério Roque Amaro, que apresentou o Modelo Integrado de Prestação de Serviços de Apoio Domiciliário. Começou por elucidar que este modelo pretende responsabilizar a comunidade face aos seus idosos inovando e melhorando a qualidade dos serviços prestados, através de uma prestação integrada dos serviços de apoio domiciliário. Segundo o orador este modelo pretende ser uma medida inovadora e facilitadora de promoção do trabalho em parceria, promovendo a solidariedade local e a participação de todos os sectores da comunidade na construção e actualização do Diagnóstico Social e na definição das linhas de intervenção no domínio do apoio domiciliário. O MISSAD segundo o Professor Doutor Roque Amaro apresenta três desafios; intervir para a dignidade e o bem-estar de cidadãos que estão frequentemente à margem da sociedade, enraizar na comunidade local e situar a pessoa no seu território, na sua comunidade e na sua vizinhança e por fim este projecto visa também a qualidade certificada e a inovação permanente.-----

---Foi sugerido pelo Senhor Presidente um intervalo de dez minutos antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos-----

-----I.I-----

DEFINIÇÃO DAS TAREFAS A REALIZAR NO ÂMBITO DA COLABORAÇÃO COM ESTE PROJECTO-----

---A Senhora Vereadora, Doutora Ana Júlia Magro tomou o lugar do Senhor Presidente na reunião e passou a palavra à Doutora Catarina Matos que nos introduziu

na estratégia de implementação do Modelo Integrado de Prestação de Serviços de Apoio Domiciliário. A oradora, no âmbito do projecto apresentado, coloca a tónica no trabalho em pareia com vista ao desenvolvimento local perante um espaço fisicamente delimitado e com identidades sócio-económicas e culturais específicas. Sugere a implementação de uma Rede de Solidariedade, apelando a cada organização um esforço comum acima dos objectivos de cada um, com um único interesse, o bem-estar dos idosos do concelho.-----

--- Acrescenta ainda que a concretização deste objectivos passarão pela constituição de um Observatório Gerontológico, que foi seguidamente apresentado pela Doutora Maria de Lurdes Quaresma.-----

--- Na palavra da Doutora Maria de Lurdes Quaresma, com a implementação do Observatório Gerontológico pretende-se o desenvolvimento de boas práticas, orientadas para a inserção das pessoas mais velhas ou das que por razões de maior fragilidade física, mental e ou social enfrentem a idade adulta e o avanço da idade em situação de desvantagem. Este será desenvolvido através de respostas adequadas e de estratégias de inserção em processos de desenvolvimento social e de implementação e desenvolvimento. Para a implementação deste observatório devem ser considerados três níveis de missão; a comunidade, a intervenção centrada na pessoa e a politica.-----

---No final da apresentação da Doutora Maria de Lurdes Quaresma, foi sugerido pela Senhora Vereadora, Doutora Ana Júlia Magro o adiamento, para outra reunião, dos pontos seguintes da ordem de trabalhos, devido ao adiantar da hora e ao carácter complexo que implica o ponto dois. Foi aceite por todos os membros do Conselho Local de Acção Social presentes, tendo sido demonstradas algumas refutações por alguns membros no que respeita ao Regulamento Interno.-----

---Prosseguiu o Professor Doutor Roque Amaro e a Doutora Maria de Lurdes Quaresma com a abertura de um espaço para questões. As intervenções levadas a cabo pelos membros do Conselho Local de Acção Social presentes foram apenas observações e comentários ao programa exposto numa dinâmica de enquadramento com os instrumentos de planeamento da Rede Social, devido à problemática do envelhecimento do concelho de Castelo de Vide, tendo no decorrer destas intervenções sido sugerido pelo Doutor Tiago Malato, que fosse lavrado em acta um elogio ao Doutor António Calha por todo o trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social do concelho, prontamente todos os membros concordaram.-----

---A Doutora Maria de Lurdes Quaresma toma de novo a palavra objectivando um pedido de trabalho em rede, para o Observatório Gerontológico, levantando a questão de quais seriam as entidades interessadas, para serem posteriormente definidos grupos de trabalho.-----

--- Integraram nestes grupos de trabalho as seguintes entidades: Associação OCRE, representado pelo Doutor Tiago Malato, Câmara Municipal de Castelo de Vide, com a Doutora Teresa Carreiras como representante, Rede Social, representada pela técnica, Doutora Cecília Campos, Agrupamentos de Escolas de Castelo de Vide no nome da Doutora Maria Isabel Junceiro, Centro de Saúde de Castelo de Vide, representado pela enfermeira Conceição Vieira, Lar de Nossa Senhora da Graça representando pelo senhor José Melato e a Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa representada pela sua presidente Doutora Maria Margarida Silva. Foi sugerida a participação da técnica local da Segurança Social, sendo que como já se tinha ausentado não se confirmou a sua participação.-----

---Toma a palavra a Doutora Catarina Matos dando nota que até ao dia quinze de Junho terá que ficar definido o instrumento de diagnóstico, aproveitando para deixar no ar um pedido de reunião do Observatório Gerontológico para uma data breve.-----

--- Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, e para se constar se lavrou a presente acta que será assinada por todos os presentes após ser lida e aprovada.

Castelo de Vide, 22 de Maio de 2007

- **Câmara Municipal de Castelo de Vide**, representada pelo Senhor Presidente da Câmara, pela Dra. Teresa Carreiras, Técnica de Serviço Social, Dra. Ana Júlia Magro, Vereadora pelo pelouro da Acção Social e a Técnica da Rede Social Dra. Cecília Campos.

- **Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Portalegre**, representado pela Dra. Carla Ferreira.

- **Junta de Freguesia de Santa Maria Devesa**, representada pela Sra. Presidente, Dra. Maria Margarida Silva.

- **Centro de Saúde de Castelo de Vide**, representado pela Sra. Enfermeira Chefe Maria Conceição Vieira.

- **Lar da 3ª Idade da Nossa Senhora da Graça**, representado pelo Sr. Presidente da Direcção José Maria Melato.

- **Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide**, pelo Senhor Provedor, Carolino Tapadejo, Directora Técnica Doutora Ana Branquinho, Doutora Catarina Matos e Doutora Helena Recto.

- **Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide**, representado pela Professora Maria Isabel Junceiro.

- **Associação de Pais das Escolas do Concelho de Castelo de Vide**, representado pelo senhor Francisco Abrantes.

- **Equipa de Intervenção Directa de Castelo de Vide do Projecto de Intervenção Precoce de Portalegre**

- **Banda União Artística**, representada pelo senhor José António Raposo.

- **Fábrica da Igreja de Castelo de Vide**, representada pelo senhor padre Trassicio Alves.

- **Grupo de Amigos de Castelo de Vide**, representado pelo Doutor Joaquim Canário.

- **Instituto de Emprego e Formação Profissional**, representado pelo Doutor João Realinho.

- **OCRE – Associação para a Valorização do Ambiente, Cultura, Património e Lazer**, representada pelo Doutor Tiago Malato
